

Grupo Fartura de Hortifruti S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em 30 de
junho de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre as informações trimestrais - ITR	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	17

Relatório da Administração

Quem somos

Iniciamos nossa jornada em 1979 com um propósito muito claro: prover saúde e bem-estar para cada um de nossos clientes, oferecendo excelência em hortifruti e produtos frescos. Nossas raízes são de Minas Gerais, e temos orgulho em dizer que a simplicidade e o respeito são pilares essenciais da nossa Companhia. Em 1984, demos um passo importante na nossa história e expandimos nossa operação para a cidade de Campinas, no interior do estado de São Paulo. Em 1992, abrimos a primeira loja em Brasília no Distrito Federal e, em 1995 chegamos à cidade de São Paulo.

Em 2017 a 2024, tivemos como sócia a Crescera Capital, o Oba Hortifruti (“Companhia” e/ou “Oba”), razão social Grupo Fartura de Hortifrut S.A., momento importante na companhia e passamos por um processo de crescimento acelerado, focando na profissionalização e governança da Companhia. Em 2024, após alguns anos desta parceria, rompemos a barreira de R\$ 2,9 bilhão de receita líquida, e sabemos que podemos ir muito mais longe.

Posicionamos nos como uma rede varejista especializada em alimentos perecíveis frescos, onde nosso sucesso e crescimento estão apoiados em 3 pilares estratégicos: Experiência de Compra Única, Excelência Operacional e Preocupação com o Produto. Nossa cultura e nosso “jeito Oba de Ser” são fundamentais para executarmos com maestria essa estratégia e nos diferenciarmos no mercado.

Em um mundo cada vez mais digital onde os clientes são heterogêneos e imprevisíveis, sabemos que nosso sucesso e crescimento somente serão possíveis com um posicionamento muito claro e com um serviço que proporcione encantamento do cliente em toda e qualquer interação, onde, quando e como ele quiser.

No competitivo mundo do varejo e dos negócios, tão importante quanto saber quem você é, é saber quem você não é. Nós não somos supermercado. Somos Oba Hortifruti.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

O nosso primeiro semestre de 2025 no Oba foi marcado pela consistência dos nossos bons resultados, sendo um primeiro trimestre de 2025 bem desafiador e um segundo trimestre de grande recuperação. Temos ciência dos desafios pela alta da inflação, juros elevados que impactou no encarecimento do crédito e a redução do poder de compra dos consumidores, o que exigiu mudanças e adaptações para trazer os nossos clientes para as nossas lojas e canais digitais e seguimos firme com o nosso propósito de forte crescimento nas vendas, impulsionado pela expansão e maturação do quadro de lojas e aceleração da participação dos canais digitais.

Em 30 de junho de 2025, operamos com 74 lojas, 2 centros de distribuição e 1 frigorífico próprio.

A tabela a seguir apresenta uma seleção de informações financeiras e operacionais derivadas das nossas informações contábeis intermediárias, consolidadas, para os períodos indicados:

	1S25	1S24	Var (%)	2Q25	2Q24	Var (%)
Receita Bruta	1.675	1.567	6,9%	832	791	5,2%
Receita Líquida	1.534	1.440	6,5%	761	725	5,0%
Lucro bruto	629	592	6,3%	318	293	8,5%
Margem Bruta	41,0%	41,1%	(0,1) p.p.	41,8%	40,4%	1,4 p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	165	175	-5,7%	77	84	-8,3%
Margem EBITDA ⁽²⁾	10,8%	12,2%	(1,4) p.p.	10,1%	11,6%	(1,5) p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	190	192	-1,0%	97	88	10,2%
Margem EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	12,4%	13,3%	(0,9) p.p.	12,7%	12,1%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	33	41	-19,5%	12	19	-36,8%
Margem Líquida	2,2%	2,8%	(0,7) p.p.	1,6%	2,6%	(1,0) p.p.
Receita Líquida Total	1.534	1.440	6,5%	762	725	5,1%
Receita Líquida Canal Físico ⁽⁶⁾	1.434	1.359	5,5%	711	683	4,1%
Receita Líquida Canais Digitais ⁽⁷⁾	100	81	23,5%	51	42	21,4%
Share da Venda Digital	6,5%	5,6%	0,9 p.p.	6,7%	5,8%	0,9 p.p.
Vendas Mesmas Lojas (Bruta)	814	769	5,9%	812	786	3,3%
Vendas Mesmas Lojas (Líquida)	746	707	5,5%	743	721	3,1%
Números de Lojas	74	73	2,7%	74	73	2,7%

(1) O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, conciliada com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização.

(2) A Margem EBITDA corresponde à divisão entre o EBITDA e a receita líquida.

(3) O EBITDA Ajustado consiste no EBITDA de um exercício ajustado para excluir ou adicionar efeitos do mesmo exercício, conforme aplicável. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA adicionado a rubrica de "Outras receitas (despesas) líquidas". O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não representam o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não devem ser consideradas como alternativa ao lucro líquido, ao fluxo de caixa operacional, assim como não devem ser consideradas como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia.

(4) A Margem EBITDA Ajustado corresponde à divisão entre o EBITDA Ajustado e a receita líquida.

(5) Venda originadas por clientes dentro das lojas físicas.

(6) Vendas originadas por clientes por aplicativos e telefone. Inclui as modalidades de Delivery, onde o cliente recebe a mercadoria em casa, ou 'Click-and-Collect', onde o cliente origina a compra pelos canais digitais e retira a mercadoria na loja.

Receita líquida

Receita líquida no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 1.534 milhões comparativamente a R\$ 1.440 milhões em 2024, o que representou um aumento de 6,5%, equivalente a R\$ 94 milhões. Alguns fatores são preponderantes nesse resultado: (i) estratégia de mix de produtos e maior intensidade promocional nas principais categorias da empresa; (ii) maturação e ganho de escala das ações de CRM; (iii) maior intensidade de campanhas de marketing "programa de Selos" para fidelização de clientes; (iv) participação do modelo "Farm" no parque de lojas, com proposta de oferecer uma experiência mais completa aos nossos consumidores;

Lucro bruto

Lucro bruto no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 629 milhões, frente a R\$ 592 milhões em 2024, um crescimento de 6,3% (R\$ 37 milhões). Destaco que no segundo trimestre de 2025, o lucro bruto foi de R\$ 318 milhões, frente aos R\$ 293 milhões no mesmo período de 2024, representando um aumento de 8,6% (R\$ 25 milhões). Esse crescimento reflete o maior volume de vendas, resultado das iniciativas mencionadas anteriormente, que aumentaram a frequência de compra e o ticket médio dos clientes. Outros fatores que contribuíram incluem: (i) gestão de mix, precificação e ofertas, que minimizaram os efeitos da pressão inflacionária sobre as margens; (ii) maior intensidade comercial, com parcerias com os fornecedores nas ações promocionais e recomposição de margens.

Despesas com vendas e distribuição

Despesas com vendas e distribuição no período findo em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$ 412 milhões, frente a R\$ 386 milhões em 2024, um aumento de 6,8%, equivalente a R\$ 26 milhões. Este crescimento decorre, principalmente: (i) do aumento das vendas e a maturação das nossas novas lojas, que possuem menor margem de contribuição; (ii) inflação elevada no período. As despesas com vendas e distribuição representaram 26,9% da receita líquida em 2025, frente a 26,8% em 2024.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 96 milhões no período findo em 30 de junho de 2025, comparadas a R\$ 81 milhões em 2024, representando um aumento de 18,4% (R\$ 15 milhões). Este aumento, equivalente a 0,6% ponto percentual da receita líquida (de 5,6% para 6,2%) é atribuído substancialmente na melhora dos nossos recursos corporativos e tecnológicos para suprir a nossa estratégia de crescimento do nosso canal físico e digital.

Outras receitas (despesas) líquidas

Outras receitas (despesas) líquidas no período findo em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$ 25 milhões frente a R\$ 16 milhões em 2024, refletindo um aumento de R\$ 9 milhões, ou 51,5%. Este aumento das despesas decorre principalmente da reestruturação do parque de lojas que foi realizado em 2025. Tais despesas representaram 1,6% da receita líquida em 2025, frente a 1,2% em 2024.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 165 milhões, ante R\$ 175 milhões em 2024, uma redução de 5,7%. As margens EBITDA ficaram em 10,7% em 2025 e 12,2% em 2024. Excluindo efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 190 milhões em 2025, frente a R\$ 192 milhões em 2024, redução de 1%. As margens EBITDA Ajustado foram de 12,4% em 2025 e 13,3% em 2024. Como é possível notar, tivemos uma recuperação importante no segundo trimestre, sendo que, o EBITDA Ajustado foi de 97 milhões em 2025, ante 88 milhões em 2024, um crescimento de 10,2%.

Lucro líquido

O lucro líquido no exercício findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 33 milhões, frente a R\$ 41 milhões em 2024, representando uma redução de 19,5%. Esse resultado foi impactado, principalmente, por efeitos não operacionais.

(Em milhões de reais)	1S25	1S24
Resultado líquido do exercício	33,1	41,0
(+) IRPJ/CSSL corrente e diferido	18,3	24,8
(+) Resultado financeiro, líquido	44,5	42,7
(+) Depreciação e amortização	26,6	22,8
(+) Depreciação do ativo de direito de uso (nota 16.a)	42,3	44,1
EBITDA	165	175
Margem EBITDA	10,7%	12,2%
(+) Despesa pré operacional 1	5,0	5,1
(+) Despesas de Reestruturação 2	0,5	3,6
(-) Outras (receitas) despesas	14,3	7,9
(-) (Receita) despesa na alienação de bens permanentes	5,5	0,1
EBITDA Ajustado	190	192
Receita líquida	1.534	1.440
Margem EBITDA Ajustado	12,4%	13,3%

(1) Refere-se a despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas e CD (pré-operação), tais como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras.

(2) Refere-se a gastos com reestruturação organizacional do Grupo, como consultorias, readequações logísticas, rescisão de pessoal que abrange todas as áreas operacionais e administrativas.

Auditores independentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia") são auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor que consistem em: a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; b) não exercer funções gerenciais; e c) não advogar pela Companhia ou prestar qualquer serviço que possa ser considerado proibidos pelas normas vigentes.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí
Edifício Dahruj Tower
13024-001 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 3198-6000
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. Sumaré – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP



Fábio Antonio
Contador CRC 1SP255184/O-6

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	118.237	241.120	118.310	241.419
Aplicações financeiras	6	-	2.598	-	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	20.882	36.093	20.882	36.093
Contas a receber de clientes	7	185.404	205.123	185.404	205.123
Estoques	8	189.487	195.095	189.487	195.095
Tributos a recuperar	9	41.239	30.206	41.239	30.221
Outros créditos		15.212	12.684	15.212	12.835
Circulante		570.461	722.919	570.534	723.384
Outros créditos		350	286	348	285
Investimentos temporários	11	420.818	391.513	420.818	391.513
Depósitos judiciais		43.283	34.996	43.283	34.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.c	311.255	321.483	311.255	321.485
Tributos a recuperar	9	51.814	46.776	51.814	46.776
Mútuo a receber com partes relacionadas	10	84	-	84	-
Investimentos em controladas		90	-	-	-
Realizável a longo prazo		827.694	795.054	827.602	795.055
Ativo de direito de uso	13.a	364.217	404.705	364.217	404.705
Imobilizado	12	503.050	505.891	503.050	505.928
Intangível		12.589	14.055	12.589	14.055
Não circulante		1.707.550	1.719.705	1.707.458	1.719.743
Total do ativo		2.278.011	2.442.624	2.277.992	2.443.127

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	14	150.440	163.266	150.440	163.266
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	109.138	194.064	109.138	194.064
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	23.017	18.591	23.017	18.591
Passivo de arrendamento	13.b	53.693	93.891	53.693	93.891
Obrigações sociais e trabalhistas	16	90.629	83.807	90.629	84.715
Obrigações tributárias	17	18.919	21.565	18.919	21.753
Parcelamentos tributários		1.899	2.388	1.899	2.388
Imposto de renda e contribuição social		5.120	9.080	5.120	9.074
Contas a pagar		22.575	13.061	22.575	13.061
Outros passivos		1.546	1.545	1.546	1.551
Circulante		476.976	601.258	476.976	602.354
Provisão para passivo a descoberto em controlada		-	592	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	733.139	771.884	733.139	771.884
Passivo de arrendamento	13.b	374.861	371.903	374.861	371.903
Parcelamentos tributários		3.114	221	3.114	221
Provisão para processos judiciais	18	5.408	12.555	5.408	12.555
Outros passivos		2.093	2.392	2.074	2.391
Não circulante		1.118.615	1.159.547	1.118.596	1.158.954
Total do passivo		1.595.591	1.760.805	1.595.572	1.761.308
Capital social	19.a	91.438	91.438	91.438	91.438
Reservas de capital	19.b	20.000	20.000	20.000	20.000
Ajuste de avaliação patrimonial	19.e	(558)	(3.993)	(558)	(3.993)
Reserva de lucros	19.c	538.383	574.374	538.383	574.374
Lucros acumulados		33.157	-	33.157	-
Patrimônio líquido		682.420	681.819	682.420	681.819
Total do passivo e patrimônio líquido		2.278.011	2.442.624	2.277.992	2.443.127

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			
		Trimestre findo		Semestre findo	
		01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas de vendas	20	761.193	725.470	1.534.016	1.439.767
Custos das vendas	21	(443.538)	(432.860)	(904.683)	(847.664)
Lucro bruto		317.655	292.610	629.333	592.103
Despesas com vendas e distribuição	21	(208.648)	(199.788)	(412.278)	(386.145)
Despesas gerais e administrativas	21	(46.691)	(36.352)	(95.852)	(78.665)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	21	(47)	(3)	(45)	(3)
Outras receitas (despesas), líquidas	21	(20.097)	(4.460)	(25.326)	(16.758)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		42.172	52.007	95.832	110.532
Receitas financeiras	22	41.680	46.049	93.115	67.956
Despesas financeiras	22	(65.310)	(67.502)	(137.613)	(110.721)
Resultado financeiro, líquido		(23.630)	(21.453)	(44.498)	(42.765)
Equivalência patrimonial		(5)	(958)	47	(1.946)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		18.537	29.596	51.381	65.821
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(6.100)	(1.854)	(9.765)	(4.033)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(90)	(8.319)	(8.459)	(20.804)
Lucro líquido do período		12.347	19.423	33.157	40.984
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$	24			11,92	14,74

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		Trimestre findo		Semestre findo	
		01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas de vendas	20	761.193	725.470	1.534.016	1.439.767
Custos das vendas	21	(443.538)	(432.860)	(904.683)	(847.664)
Lucro bruto		317.655	292.610	629.333	592.103
Despesas com vendas e distribuição	21	(208.648)	(199.786)	(412.278)	(385.958)
Despesas gerais e administrativas	21	(46.645)	(37.369)	(95.754)	(80.875)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	21	(47)	(3)	(45)	(3)
Outras receitas (despesas), líquidas	21	(20.128)	(4.406)	(25.358)	(16.704)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		42.187	51.046	95.898	108.563
Receitas financeiras	22	41.679	46.054	93.116	67.982
Despesas financeiras	22	(65.312)	(67.504)	(137.616)	(110.724)
Resultado financeiro, líquido		(23.633)	(21.450)	(44.500)	(42.742)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		18.554	29.596	51.398	65.821
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	(6.117)	(1.854)	(9.782)	(4.033)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23	(90)	(8.319)	(8.459)	(20.804)
Lucro líquido do período		12.347	19.423	33.157	40.984
Lucro atribuível à acionistas controladores		12.347	19.423	33.157	40.984
Lucro atribuível à acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do período		12.347	19.423	33.157	40.984
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações no fim do período - R\$	24			11,92	14,74

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora				
	Trimestre findo		Semestre findo		
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024	
	a	a	a	a	
Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Lucro líquido do período	12.347	19.423	33.157	40.984	
Outros resultados abrangentes a serem classificados para o resultado em períodos subsequentes					
Hedge de fluxo de caixa	19.g e 25.d	873	(1.093)	5.204	(1.093)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	23.c	(297)	209	(1.769)	371
Resultado abrangente do período	12.923	18.539	36.592	40.262	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				
	Trimestre findo		Semestre findo		
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024	
	a	a	a	a	
Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	
Lucro líquido do período	12.347	19.423	33.157	40.984	
Outros resultados abrangentes a serem classificados para o resultado em períodos subsequentes					
Hedge de fluxo de caixa	19.g e 25.d	873	(1.093)	5.204	(1.093)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	23.c	(297)	371	(1.769)	371
Resultado abrangente do período	12.923	18.701	36.592	40.262	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital		Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de benefício fiscal do ágio	Reserva de benefício fiscal - subvenção	Reserva legal				Reserva de retenção de lucro
Saldos em 1º de janeiro de 2024		91.438	20.000	36.817	382.667	18.288	53.559	(3.800)	-	598.969
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	40.984	40.984
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(1.093)	-	(1.093)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	371	-	371
Saldos em 30 de junho de 2024		91.438	20.000	36.817	382.667	18.288	53.559	(4.522)	40.984	639.231
Saldos em 1º de janeiro de 2025		91.438	20.000	31.908	470.619	18.288	53.559	(3.993)	-	681.819
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	33.157	33.157
Distribuição de dividendos	19.d	-	-	-	-	-	(35.991)	-	-	(35.991)
Hedge de fluxo de caixa	19.g e 25.d	-	-	-	-	-	-	5.204	-	5.204
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	23.c	-	-	-	-	-	-	(1.769)	-	(1.769)
Saldos em 30 de junho de 2025		91.438	20.000	31.908	470.619	18.288	17.568	(558)	33.157	682.420

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		51.381	65.821	51.398	65.821
Ajustes					
Depreciação e amortização	21	27.253	22.826	27.257	22.830
Depreciação do arrendamento mercantil	13.a/ 21	42.293	44.102	42.293	44.102
Juros apropriados do passivo de arrendamento	13.b/ 22	21.502	21.644	21.502	21.644
Resultado de equivalência patrimonial		(47)	1.946	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível		4.532	1.837	4.532	1.841
Baixa de arrendamento	13.a e b	(5)	(163)	(5)	(163)
Provisão para processos judiciais	18	(5.594)	2.620	(5.594)	2.620
Constituição (reversão) de perdas estimadas de estoques	8	227	(8.472)	227	(8.472)
Constituição (reversão) de perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	7	45	3	45	3
Juros provisionados, variação cambial, amortização do custo de transação de empréstimos e financiamentos, atualização monetária e rendimentos financeiros		724	56.810	724	56.810
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	34.731	(17.509)	34.731	(17.509)
Provisão para bônus	16	4.459	5.585	3.944	5.585
		181.501	197.050	181.054	195.112
Variações dos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		19.674	13.472	19.674	13.472
Estoques		5.381	17.523	5.381	17.523
Tributos a recuperar		(16.071)	1.856	(16.056)	1.849
Depósitos judiciais		(8.287)	(5.926)	(8.287)	(5.926)
Outros créditos		(2.592)	(2.566)	(2.440)	(2.328)
Contas a receber de partes relacionadas		(84)	-	(84)	-
Fornecedores		(13.053)	(14.807)	(13.053)	(14.807)
Contas a pagar		16.564	(1.290)	2.464	(1.289)
Obrigações sociais e trabalhistas		2.363	433	1.970	(178)
Obrigações tributárias		(242)	2.176	(430)	2.234
Pagamentos de processos judiciais	18	(464)	(1.524)	(464)	(1.524)
Outros passivos		(297)	241	(319)	243
Caixa gerado pelas operações		184.393	206.638	169.410	204.381
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.725)	(1.323)	(13.736)	(1.329)
Juros pagos no empréstimos, financiamentos e debêntures, e passivo de arrendamento	13.b e 15	(76.320)	(56.740)	(76.320)	(56.740)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		94.348	148.575	79.354	146.312
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adiantamento para futuro aumento de capital		(635)	(1.320)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado/ intangível		(27.152)	(49.418)	(27.119)	(49.421)
Resgate de aplicação financeira		2.598	-	2.598	-
Realização de investimentos temporários	11	-	(351.920)	-	(351.920)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(25.189)	(402.658)	(24.521)	(401.341)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos no período	19.d	(35.991)	-	(35.991)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	13.b	(46.090)	(38.623)	(31.990)	(38.623)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	15	-	525.000	-	525.000
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos e debêntures	15	(99.649)	(89.649)	(99.649)	(89.649)
Custo de transação de empréstimos e financiamentos e debêntures	15	(422)	(7.443)	(422)	(7.443)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	25.d	(9.890)	(8.433)	(9.890)	(8.433)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(192.042)	380.852	(177.942)	380.852
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(122.883)	126.769	(123.109)	125.823
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	241.120	93.884	241.419	94.843
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	118.237	220.653	118.310	220.666
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(122.883)	126.769	(123.109)	125.823

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Receita de serviços	1.892	1.150	1.892	1.150
Receitas de vendas	1.579.169	1.482.321	1.579.169	1.482.321
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(45)	(3)	(45)	(3)
	1.581.016	1.483.468	1.581.016	1.483.468
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(877.211)	(811.886)	(877.211)	(811.886)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(187.599)	(170.780)	(187.599)	(170.816)
Perda e recuperação de valores ativos	(5.043)	60	(5.075)	60
Valor adicionado bruto	511.163	500.862	511.131	500.826
Depreciação e amortização	(69.546)	(66.928)	(69.550)	(66.932)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	441.617	433.934	441.581	433.894
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	93.893	68.823	93.895	68.849
Resultado de equivalência patrimonial	47	(1.946)	-	-
Outros	(8.701)	(14.479)	(8.703)	(14.478)
Valor adicionado total a distribuir	526.856	486.332	526.773	488.265
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	218.523	207.717	218.494	209.352
Remuneração direta	189.384	183.384	189.342	184.815
Benefícios	15.952	12.655	15.968	12.766
FGTS	13.187	11.678	13.184	11.771
Impostos, taxas e contribuições	120.374	113.919	120.317	114.214
Federais	103.598	96.640	103.541	96.935
Estaduais	11.018	12.182	11.018	12.182
Municipais	5.758	5.097	5.758	5.097
Remuneração de capitais de terceiros	154.802	123.712	154.805	123.715
Juros	136.758	110.218	136.761	110.221
Aluguéis	16.054	11.581	16.054	11.581
Outras	1.990	1.913	1.990	1.913
Remuneração de capitais próprios	33.157	40.984	33.157	40.984
Lucro líquido do período	33.157	40.984	33.157	40.984
Valor adicionado distribuído	526.856	486.332	526.773	488.265

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída e com início de suas atividades operacionais no ano de 2002, com sede na Avenida Américo Ribeiro dos Santos, s/n, Gleba 06B, Parque Bandeirantes (Nova Veneza), cidade de Sumaré, Estado de São Paulo. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividade principal o comércio varejista de produtos alimentícios e opera através de unidades comerciais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás e no Distrito Federal, bem como por canais digitais.

2 Relação de entidade controlada

Segue abaixo lista de controladas da Companhia:

Controlada	Participação em 30 de junho de 2025 (%)	Participação em 31 de dezembro de 2024 (%)
Fresh Labs Ltda.	100,00	100,00

A controlada Fresh Labs Ltda (“Fresh Labs”), foi constituída em 03 de novembro de 2021. A controlada tem sede na cidade de Sumaré – São Paulo, tendo como atividade principal “intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários”.

3 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

Adicionalmente as informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais, e dessa forma, deve ser lida em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da administração no uso das estimativas para a preparação destas informações contábeis intermediárias em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 21 de março de 2025.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de agosto de 2025. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 não impactam de forma relevante essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo.

4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis apresentadas dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	1.442	2.236	1.442	2.236
Bancos conta movimento	1.047	9.593	1.050	9.892
Numerários em trânsito	16	275	16	275
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	115.732	229.016	115.802	229.016
	118.237	241.120	118.310	241.419

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, Letras Financeiras e Operações compromissadas que são títulos emitidos pelas instituições financeiras, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário com média de rentabilidade entre 91% a 102% do CDI em 30 de junho de 2025 (94% a 104,50% do CDI em 31 de dezembro de 2024), e possuem liquidez imediata. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

6 Aplicações financeiras

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
BR Renda Fixa CP Corporate Ágil (i)	-	2.598
	-	2.598

- (i) O Grupo apresenta aplicações financeiras em fundos de investimento com o Banco do Brasil que correspondem a porção mínima de 5,00% de garantia do financiamento obtido junto ao mesmo, conforme detalhado na nota explicativa 15.g. A aplicação apresentou uma remuneração acumulada em 31 de dezembro de 2024 de 8,0881%, onde devido a liquidação do contrato de empréstimos em 28/12/2024 houve o resgate integral da aplicação em janeiro de 2025.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Duplicatas e cheques a receber	652	812
Duplicatas a receber com partes relacionadas (Nota 10)	526	623
Outras contas a receber	12.883	11.614
Administradoras de cartão	171.401	192.086
Sub-total	185.462	205.135
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(58)	(12)
Total	185.404	205.123

As operações com administradores de cartão são registradas líquidas das comissões pagas às respectivas administradoras, registradas nas demonstrações do resultado como despesas com vendas e distribuição.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber.

O Grupo reconhece as perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber após análise individualizada dos clientes. Além disso, o Grupo tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 90 dias cujo recebimento não líquido é certo, exceto para o contas a receber com partes relacionadas. O saldo vencido a mais de 90 dias demonstrado no *aging list* abaixo e sem provisionamento refere-se principalmente aos saldos a receber com partes relacionadas, a qual a Administração avalia que são recuperáveis e nenhuma estimativa de perda foi necessária.

O Grupo possui perdas estimadas de crédito no montante de R\$ 58 em 30 de junho de 2025 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2024), controladora e consolidado, conforme movimentação a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	30/06/2025	31/12/2024 (acumulado do exercício)	30/06/2025
Saldo inicial	12	33	33
Perdas por redução ao valor recuperável do período	49	11	3
Baixa do contas a receber	(3)	(32)	-
Saldo final	58	12	36

Abaixo segue o *aging list* do contas a receber de clientes e outras contas a receber:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	185.112	204.719
Vencidos:		
30 dias	201	334
60 dias	66	54
90 dias	20	13
120 dias	4	0
180 dias	29	5
Acima de 180 dias	30	10
Total	185.462	205.135

8 Estoques

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	174.237	175.055
Material de embalagem e uso e consumo	3.560	4.575
Importação em andamento	8.196	11.306
Almoxarifado	3.494	4.159
	189.487	195.095

As perdas estimadas de estoques foram realizadas de acordo com percentual de perda histórica aplicado sobre os saldos em aberto. A perda líquida constituída nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas no período foi de R\$ 1.325 (R\$ 1.098 em 31 de dezembro de 2024) e foi aplicada aos estoques de mercadorias para revenda, conforme apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado		
	30/06/2025	31/12/2024 (acumulado do exercício)	30/06/2024
Saldo inicial	1.098	10.348	10.348
Constituição	1.586	12.922	6.299
Reversão da perda	(1.359)	(22.172)	(14.771)
Saldo final	1.325	1.098	1.876

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (a)	26.644	24.350	26.644	24.350
PIS e COFINS a recuperar (a)	53.902	42.796	53.902	42.796
INSS a recuperar	9.149	6.233	9.149	6.233
Outros	3.358	3.603	3.358	3.618
	93.053	76.982	93.053	76.997
Ativo circulante	41.239	30.206	41.239	30.221
Ativo não circulante (b)	51.814	46.776	51.814	46.776

- (a) O valor corresponde a créditos tributários extemporâneos de ICMS, PIS, COFINS, onde serão compensados com impostos a pagar. Os demais saldos correspondentes ao ICMS registrados nessa rubrica são decorrentes da operação do Grupo, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS.
- (b) O valor correspondente a longo prazo refere-se majoritariamente aos avos de ICMS a recuperar incidentes sobre compra de ativo imobilizado, bem como aos créditos extemporâneo de PIS e COFINS, oriundo de compras de embalagens, produtos de vendas e serviços tomados.

10 Partes relacionadas

a. Controladora

(i) Contas patrimoniais – Ativo e Passivo

	Impacto nas contas patrimoniais								
	30/06/2025				31/12/2024				
	Contas a receber (nota 7)	Investimentos temporários (nota 11)	Mútuos a receber	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)	Contas a receber (nota 7)	Investimentos temporários (Nota 11)	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	(38.626)	-	-	(43.879)	-	
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	-	(13.765)	-	-	(13.962)	-	
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	16	-	-	(45)	-	12	(59)	-	
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	-	-	-	-	-	6	-	-	
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	4	-	-	(259)	-	6	(354)	-	
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	-	-	-	(4)	-	-	-	
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	-	-	7	-	-	
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	-	-	(24.758)	(327)	-	(27.429)	(384)	
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	506	-	-	-	-	592	-	-	
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	(31.080)	-	-	(33.738)	-	
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	-	(10.121)	-	-	(9.849)	-	
Viana e Silva Ltda. (i)	-	-	-	-	(1)	-	-	(8)	
Empório das Frutas e Legumes Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.	-	420.818	84	-	-	-	391.513	-	
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	
	526	420.818	84	(118.654)	(332)	623	391.513	(129.270)	(393)

(ii) Contas do resultado

Impacto no resultado										
	30/06/2025					30/06/2024				
	Vendas de mercadorias	Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	-	7.088	-	-	-	-	2.039
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	-	-	3.105	-	-	-	-	-
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	8	-	4	-	8	8	-	4	-	15
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	3	-	2	-	-	3	-	2	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	67	-	-	-	67	956	-
Comercial Ki Frutas Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	16	-	-	-	87	16	-	-	-	37
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	28	-	-	-	-	28	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	14	-	48	-	-	14	-	48	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	79	-	-	-	-	79	-	-
Mooça Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	-	384	-	5.792	-	-	384	-	1.821
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	2.569	-	-	-	-	2.569	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	-	4.016	-	-	-	-	967
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	-	-	4.831	-	-	-	-	-
Viana e Silva Ltda. (i)	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.	-	29.305	-	-	-	-	10.925	-	-	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
	2.638	29.305	517	84	24.927	2.638	10.925	584	961	4.882

b. Consolidado

(i) Contas patrimoniais – Ativo e Passivo

Impacto nas contas patrimoniais									
	30/06/2025				31/12/2024				
	Contas a receber (nota 7)	Investimentos temporários (nota 11)	Mútuos a receber	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)	Contas a receber (nota 7)	Investimentos temporários (Nota 11)	Passivo de arrendamento (nota 13.b)	Fornecedores (nota 14)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	(38.626)	-	-	-	(43.879)	-
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	-	(13.765)	-	-	-	(13.962)	-
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	16	-	-	(45)	-	12	-	(59)	-
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	-	-	-	-	-	6	-	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	4	-	-	(259)	-	6	-	(354)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	-	-	7	-	-	-
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	-	-	(24.758)	(327)	-	-	(27.429)	(384)
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	506	-	-	-	-	592	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	(31.080)	-	-	-	(33.738)	-
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	-	(10.121)	-	-	-	(9.849)	-
Viana e Silva Ltda. (i)	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(8)
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.	-	420.818	84	-	-	-	391.513	-	-
	526	420.818	84	(118.654)	(332)	623	391.513	(129.270)	(393)

(ii) Contas do resultado

	Impacto no resultado									
	30/06/2025					30/06/2024				
	Vendas de mercadorias	Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	-	7.088	-	-	-	-	2.039
CABEF Empreendimentos e Participações Ltda (i)	-	-	-	-	3.105	-	-	-	-	-
Luiz Las Casas Alves (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	8	-	4	-	8	8	-	4	-	15
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	3	-	2	-	-	3	-	2	-	-
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	67	-	-	67	956	-	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	16	-	-	-	87	16	-	-	-	37
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	28	-	-	-	-	28	-	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	14	-	48	-	-	14	-	48	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	79	-	-	-	79	-	-	-
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i)	-	-	384	-	5.792	-	384	-	-	1.821
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	2.569	-	-	-	-	2.569	-	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	-	4.016	-	-	-	-	967
Alvees Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	-	-	-	4.831	-	-	-	-	-
Viana e Silva Ltda. (i)	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-
CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.	-	29.305	-	-	-	-	10.925	-	-	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-
	2.638	29.305	517	84	24.927	2.638	10.925	584	961	4.882

c. Natureza das transações com partes relacionadas

- (i) Refere-se a saldo a pagar decorrente de contratos de aluguel (arrendamento mercantil) das lojas, cujo prazo de aluguel é de 5 a 10 anos, com pagamentos mensais. Em 30 de junho de 2025, o saldo total do passivo de arrendamento é de R\$ 118.654 (R\$ 129.270 em 31 de dezembro de 2024);
- (ii) Refere-se a compra e venda de mercadorias com prazo médio de pagamento e recebimento de 30 dias e outras contas a receber e a pagar vinculadas com taxas condominiais e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU);
- (iii) Refere-se aos serviços prestados de engenharia para a construção das novas lojas e reformas nas lojas existentes conforme termos e condições acordadas entre as partes.
- (iv) As operações com partes relacionadas, apresentadas nos quadros acima são resultados principalmente de transações que a Companhia tem junto aos seus principais acionistas e suas controladoras mantém entre si e com outras entidades relacionadas, e foram registradas nos termos e condições citados acima acordado entre as partes.
- (v) Refere-se a saldo a receber da controlada Fresh Labs Ltda em decorrência da transferência de empregados para a controladora Grupo Fartura Hortifrut. S.A.

d. Honorários dos profissionais chaves da Administração

O Grupo considera como “profissionais chaves da administração”, os integrantes da sua diretoria e conselho. A remuneração dos referidos profissionais, está composta por despesas que incluem salários, encargos sociais, pró-labore e bônus no montante de R\$ 10.800 no período findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 9.648 no período findo em 30 de junho de 2024) nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

11 Investimentos temporários

				Controladora e consolidado	
		Encargos			
	Moeda	financeiros anuais	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
Notas Comerciais Escriturais (b) (Nota 10)	R\$	CDI + 2,10%	jan/30	420.818	391.513
				420.818	391.513
Ativo não circulante				420.818	391.513

O modelo de negócio da Companhia é somente coletar fluxos de caixa. A seguir apresentamos os montantes a receber de investimentos temporários de longo prazo por ano de vencimento (*aging list*) em 30 de junho de 2025:

	30/06/2025
Ano de vencimento	
2026	68.898
Acima de 2027	351.920
	420.818

a. Movimentação dos investimentos temporários:

	<u>Controladora e consolidado</u>
	<u>30/06/2025</u>
Saldo inicial	391.513
Rendimento apropriados (nota 22)	29.305
Saldo final	420.818

b. CRALA Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 31 de janeiro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração foi aprovado o investimento na emissão de Nota Comercial Escritural no valor de R\$ 350.000 emitida pela empresa CRALA Empreendimentos e Participações Ltda., que possui o mesmo controlador da Companhia.

O valor da emissão foi atualizado para R\$ 351.920 conforme cláusula do contrato que previa atualização pela taxa DI do dia 31/01/2024 até a data de desembolso que ocorreu em 21/02/2024.

A Nota Comercial Escritural tem prazo de vigência de 6 anos contados da data de emissão, em 31 de janeiro de 2024, com vencimento previsto para 31 de janeiro de 2030. O valor do principal será recebido em parcela única no vencimento da operação e os juros pagos mensalmente a partir de 21 de setembro de 2026.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do DI acrescidos de sobretaxa de 2,10% ao ano (por dias úteis 252).

12 Imobilizado

a. Composição

Controladora

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2025	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2024
Instalações comerciais	5	175.596	(54.083)	121.513	170.482	(48.366)	122.116
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	150.191	(42.367)	107.824	141.501	(36.710)	104.791
Veículos	10	28.326	(18.582)	9.744	28.256	(17.587)	10.669
Computadores e periféricos	19	27.455	(14.448)	13.007	26.890	(11.978)	14.912
Móveis e utensílios	7	66.051	(20.167)	45.884	63.250	(17.822)	45.428
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	242.709	(46.049)	196.660	238.684	(40.093)	198.591
Imobilizado em trânsito	-	2.808	-	2.808	2.639	-	2.639
Adiantamento para fornecedores	-	185	-	185	951	-	951
Capitalização de juros de empréstimos	4	8.490	(3.065)	5.425	8.391	(2.597)	5.794
		701.811	(198.761)	503.050	681.044	(175.153)	505.891

Consolidado

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2025	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2024
Instalações comerciais	5	175.596	(54.083)	121.513	170.482	(48.366)	122.116
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	150.191	(42.367)	107.824	141.501	(36.710)	104.791
Veículos	10	28.326	(18.582)	9.744	28.256	(17.587)	10.669
Computadores e periféricos	19	27.455	(14.448)	13.007	26.954	(12.006)	14.948
Móveis e utensílios	7	66.051	(20.167)	45.884	63.250	(17.822)	45.428
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	242.709	(46.049)	196.660	238.685	(40.093)	198.592
Imobilizado em trânsito	-	2.808	-	2.808	2.639	-	2.639
Adiantamento para fornecedores	-	185	-	185	951	-	951
Capitalização de juros de empréstimos	4	8.490	(3.065)	5.425	8.391	(2.597)	5.794
		701.811	(198.761)	503.050	681.109	(175.181)	505.928

b. Movimentação

<i>Controladora</i>	Saldo inicial 01/01/2025	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 30/06/2025
Instalações comerciais	122.116	8.152	(6.825)	(1.930)	121.513
Máquinas, equipamentos e ferramentas	104.791	9.147	(5.769)	(345)	107.824
Veículos	10.669	81	(1.006)	-	9.744
Computadores e periféricos	14.912	567	(2.470)	(2)	13.007
Móveis e utensílios	45.428	2.805	(2.345)	(4)	45.884
Benfeitorias em propriedade de terceiros	198.591	6.543	(6.223)	(2.251)	196.660
Imobilizado em trânsito	2.639	1.651	-	(1.482)	2.808
Adiantamento para fornecedores	951	-	-	(766)	185
Capitalização de juros de empréstimos	5.794	99	(468)	-	5.425
	505.891	29.045	(25.106)	(6.780)	503.050

	Saldo inicial 01/01/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 30/06/2024
Instalações comerciais	41.002	5.644	(2.509)	(36)	44.101
Máquinas, equipamentos e ferramentas	146.162	15.980	(7.630)	(477)	154.035
Veículos	8.494	1.664	(836)	-	9.322
Computadores e periféricos	4.981	411	(1.100)	(3)	4.289
Móveis e utensílios	33.202	5.826	(943)	(368)	37.717
Benfeitorias em propriedade de terceiros	207.669	13.589	(5.602)	(953)	214.703
Imobilizado em trânsito	2.342	485	-	-	2.827
Adiantamento para fornecedores	5.403	3.023	-	(2.470)	5.956
Capitalização de juros de empréstimos	6.656	-	(463)	-	6.193
	455.911	46.622	(19.083)	(4.307)	479.143

Consolidado

	Saldo inicial 01/01/2025	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 30/06/2025
Instalações comerciais	122.116	8.152	(6.825)	(1.930)	121.513
Máquinas, equipamentos e ferramentas	104.791	9.147	(5.769)	(345)	107.824
Veículos	10.669	81	(1.006)	-	9.744
Computadores e periféricos	14.948	567	(2.506)	(2)	13.007
Móveis e utensílios	45.428	2.805	(2.345)	(4)	45.884
Benfeitorias em propriedade de terceiros	198.592	6.543	(6.224)	(2.251)	196.660
Imobilizado em trânsito	2.639	1.651	-	(1.482)	2.808
Adiantamento para fornecedores	951	-	-	(766)	185
Capitalização de juros de empréstimos	5.794	99	(468)	-	5.425
	505.928	29.045	(25.143)	(6.780)	503.050

	Saldo inicial 01/01/2024	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 30/06/2024
Instalações comerciais	41.002	5.644	(2.509)	(36)	44.101
Máquinas, equipamentos e ferramentas	146.162	15.980	(7.630)	(477)	154.035
Veículos	8.494	1.664	(837)	-	9.321
Computadores e periféricos	5.031	411	(1.100)	(7)	4.335
Móveis e utensílios	33.202	5.826	(943)	(368)	37.717
Benfeitorias em propriedade de terceiros	207.669	13.589	(5.602)	(953)	214.703
Imobilizado em trânsito	2.342	485	-	-	2.827
Adiantamento para fornecedores	5.403	3.023	-	(2.470)	5.956
Capitalização de juros de empréstimos	6.656	-	(463)	-	6.193
	455.961	46.622	(19.084)	(4.311)	479.188

c. Garantias

O Grupo não possui bens dados em garantias em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

13 Arrendamento mercantil

O Grupo registra os arrendamentos como ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento no seu balanço patrimonial. O Grupo arrenda imóveis para instalações de lojas.

Esses arrendamentos possuem cláusula de opção de renovação após período de vigência. O Grupo avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Administração reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

a. Ativo de direito de uso (imóveis)

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	437.554
Novos contratos	7.736
Depreciação acumulada (Nota 21)	(44.102)
Baixas arrendamento	(871)
Saldo em 30 de junho de 2024	400.317
Novos contratos	51.545
Depreciação acumulada	(42.200)
Baixas arrendamento	(4.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	404.705
Novos contratos	1.848
Depreciação acumulada (Nota 21)	(42.293)
Baixas arrendamento	(43)
Saldo em 30 de junho de 2025	364.217

b. Passivo de arrendamento

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(488.670)
Novos contratos	(7.736)
Juros apropriados (Nota 22)	(21.644)
Pagamentos - principal	38.623
Pagamentos - juros	21.644
Baixas arrendamento	1.034
Saldo em 30 de junho de 2024	(470.098)
Novos contratos	(51.545)
Juros apropriados	(22.113)
Pagamentos - principal	37.108
Pagamentos - juros	22.113
Baixas arrendamento	5.392
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(465.794)
Novos contratos	(1.848)
Juros apropriados (Nota 22)	(21.502)
Pagamentos - principal	39.040
Pagamentos - juros	21.502
Baixas arrendamento	48
Saldo em 30 de junho de 2025	(428.554)

A seguir apresentamos os montantes a pagar de arrendamento de longo prazo por ano de vencimento (*aging list*) em 30 de junho de 2025:

	30/06/2025
Ano	
2026	85.664
2027	70.425
2028	54.111
Acima de 2029	164.661
	374.861

O Grupo utilizou a taxa de média de desconto aplicada que variam de 6,23% a 15,98% a.a. em 30 de junho de 2025 (6,23% a 15,38%a.a. em 31 de dezembro de 2024) para os contratos firmados de arrendamento considerando o tempo do contrato, obtidas utilizando como critério a taxa incremental de captação para um novo financiamento com prazo e condições similares.

c. Resumo do passivo de arrendamento por contraparte

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Partes relacionadas (nota 10)	(118.654)	(129.270)
Outros (a)	(309.900)	(336.524)
	(428.554)	(465.794)

- (a) Os montantes compostos por “outros” referem-se substancialmente a pessoas físicas ou jurídicas, considerando imobiliários ou empresas que possuem propriedades para investimentos. O Grupo não possui arrendamentos com instituições financeiras.

d. Fluxo com projeção de inflação (CVM)

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC 06(R2)/ IFRS 16, através do uso da técnica de fluxo de caixa descontado para a mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)/ IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Deste modo, a Companhia recalculou os valores do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesa com depreciação do período total de vigência dos contratos ativos em 30 de junho de 2025, onde o valor da inflação média ao ano esperada para os próximos anos é 6,02%. Para calcularmos a taxa foi utilizada as bases dos juros nominais futuros (DIIF37) e os juros reais futuros (DAPQ40), esses dados são retirados do site da Advanced Financial Network (ADVFN) na data da pesquisa. Além da taxa de 6,02%, para fins de cálculo de inflação do passivo de arrendamento, utilizamos também o IPCA acumulado da data base, onde em março de 2025 a taxa era de 5,35%.

A tabela abaixo apresenta as diferenças entre a política contábil adotada pela Administração da Companhia (“Balanço Patrimonial”) e os valores considerando os fluxos de caixa com a projeção da inflação (“Nota Explicativa”), conforme sugerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 (critério CVM), em 31 de março de 2025.

A tabela abaixo apresenta as diferenças entre a política contábil adotada pela Administração da Companhia (“Balanço Patrimonial”) e os valores considerando os fluxos de caixa com a projeção da inflação (“Nota Explicativa”), conforme sugerido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 (critério CVM), em 30 de junho de 2025.

Passivo de arrendamento Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
	320.954	251.939	187.678	134.291	93.013	62.930	42.005	28.383	16.762	10.153	7.557	4.889	2.195	476
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>410.095</u>	<u>260.964</u>	<u>185.130</u>	<u>134.491</u>	<u>94.672</u>	<u>72.259</u>	<u>57.538</u>	<u>46.301</u>	<u>36.561</u>	<u>29.150</u>	<u>22.423</u>	<u>15.389</u>	<u>9.287</u>	<u>2.829</u>
Variação	27,8%	3,6%	-1,4%	0,1%	1,8%	14,8%	37,0%	63,1%	118,1%	187,1%	196,7%	214,8%	323,0%	0,0%
Direito de uso líquido - saldo final Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
	321.438	238.136	183.036	136.649	98.884	69.067	53.259	42.751	34.717	27.622	22.268	17.339	11.854	6.838
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>371.508</u>	<u>298.604</u>	<u>228.718</u>	<u>170.929</u>	<u>124.610</u>	<u>88.528</u>	<u>68.441</u>	<u>54.581</u>	<u>43.813</u>	<u>34.440</u>	<u>27.197</u>	<u>20.687</u>	<u>13.839</u>	<u>7.779</u>
Variação	15,6%	25,4%	25,0%	25,1%	26,0%	28,2%	28,5%	27,7%	26,2%	24,7%	22,1%	19,3%	16,7%	13,8%
Despesa financeira Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
	8.290	6.770	5.065	4.367	2.743	2.042	1.626	1.390	1.138	990	985	845	845	172
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>7.721</u>	<u>7.721</u>	<u>5.248</u>	<u>4.230</u>	<u>2.685</u>	<u>2.008</u>	<u>1.605</u>	<u>1.374</u>	<u>1.127</u>	<u>982</u>	<u>977</u>	<u>838</u>	<u>838</u>	<u>356</u>
Variação	0,0%	14,1%	3,6%	-3,1%	-2,1%	-1,6%	-1,3%	-1,1%	-0,9%	-0,8%	-0,8%	-0,8%	-0,8%	107,0%
Despesa de depreciação Contábil - IFRS 16 / CPC 06(R2)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo com projeção de inflação (CVM)	<u>-</u>	<u>71.539</u>	<u>59.023</u>	<u>47.308</u>	<u>36.871</u>	<u>21.450</u>	<u>15.116</u>	<u>11.822</u>	<u>10.162</u>	<u>7.825</u>	<u>6.864</u>	<u>6.819</u>	<u>5.786</u>	<u>5.786</u>
Variação	0,0%	9,4%	9,4%	9,5%	9,7%	10,5%	11,5%	11,8%	11,8%	12,6%	12,4%	12,5%	12,7%	12,7%

14 Fornecedores

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	144.148	151.623
Fornecedores de mercadorias com partes relacionadas (Nota 10)	332	851
Fornecedores de imobilizado	5.960	10.792
	150.440	163.266

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1) (c)	R\$	3,47% a CDI + 2,18%/ 5,389% a CDI + 1,80%	Out/2026 a Fev/2030	184.297	226.447
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro) - (d)	R\$	CDI + 1,46% a CDI + 1,90%	Dez/2024 a Mai/2027	50.941	63.398
Debêntures (b)	R\$	CDI + 1,30% a CDI + 1,70%	Jan/2030	546.405	544.706
Debêntures - CRA (b)	R\$	CDI + 1,65%	Dez/2027	70.705	82.235
Notas Comerciais Escriturais (e)	R\$	CDI + 1,93%	Jun/2025	-	60.067
Custos de transação (f)	R\$	-	-	(10.071)	(10.905)
				842.277	965.948
Passivo circulante				109.138	194.064
Passivo não circulante				733.139	771.884

A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento (*aging list*) em 30 de junho de 2025:

Ano de vencimento	30/06/2025
2026	77.425
2027	211.585
2028	175.556
Acima de 2029	276.112
	740.678
Custo de transação	7.539)
	733.139

a. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora e consolidado		
	30/06/2025	31/12/2024 (acumulado no exercício)	30/06/2024
Saldo inicial	965.948	431.475	456.388
Captação	-	865.000	525.000
Juros apropriados (Nota 22)	56.436	91.181	44.729
Juros apropriados - capitalizados	99	150	107
Variação cambial	(24.061)	49.865	26.991
Juros pagos	(54.818)	(84.849)	(35.096)
Amortização do principal	(99.649)	(379.299)	(89.649)
Custo de transação	(422)	(9.648)	(7.443)
Amortização do custo de transação (Nota 22)	(1.256)	2.073	1.000
Saldo final	842.277	965.948	922.027

b. Debêntures

3ª emissão de debêntures simples – Direitos creditórios do Agronegócio

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, as quais representam direitos creditórios do agronegócio (“Créditos do Agronegócio”), nos termos do §1º, do artigo 23, da Lei nº11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada (“Lei 11.076”) e do artigo 3º da Instrução da CVM nº600, de 1º de agosto de 2018, conforme alterada (“Instrução CVM 600”) no valor de R\$100.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, em 21 de dezembro de 2021, com vencimento previsto para dezembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 11 de março de 2022 e do principal ocorreu em 13 de dezembro de 2023.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA acrescido de 6,5332% (seis inteiros e cinco mil, trezentos e trinta e dois décimos de milésimo por cento) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (“Remuneração”).

Em conjunto a essa operação foi feito um SWAP protegendo toda a operação onde o índice foi alterado para a taxa CDI acrescida de 1,65% ao ano.

Em junho de 2024 o SWAP foi trocado por outro nas mesmas condições, porém capturando diferentes datas de publicação do índice (IPCA) na B3, sem possibilitar descasamentos. Em consequente, ocorreu nova emissão de SWAP, com características semelhantes e mesmas condições negociais, com CDI acrescido de 1,65%a.a.

4ª emissão de debêntures simples

Em 18 de janeiro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$200.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 29 de janeiro de 2024, com vencimento previsto para janeiro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento em 29 de abril de 2024 e o principal trimestralmente em 13 parcelas, sendo a primeira em 29 de abril de 2027 e a última no vencimento da operação.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,7% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano.

5ª emissão de debêntures simples

Em 16 de dezembro de 2024, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$340.000, na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão").

As debêntures terão prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 20 de dezembro de 2024, com vencimento previsto para dezembro de 2030, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados semestralmente sendo que o primeiro pagamento em 20 de junho de 2025 e o principal semestralmente em 9 parcelas, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2026 e a última no vencimento da operação.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa equivalente a 1,3% (um inteiro e setenta centésimos por cento) ao ano.

c. Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1)

Banco Itaú

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, em 23 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 27 de outubro de 2026. O valor do principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 13 de novembro de 2023 e os juros pagos trimestralmente a partir de 22 de fevereiro de 2022.

Sobre o valor incidem variação cambial e juros remuneratórios de 3,4706% ao ano.

Para essa captação foi emitido um SWAP da variação cambial e dos juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,18% ao ano.

Banco Santander

Em 19 de fevereiro de 2024, foi dado o aceite e assinatura dos contratos para emissão no valor de R\$ 125.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de desembolso, em 21 de fevereiro de 2024, com vencimento previsto para 21 de fevereiro de 2030. O valor do

principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 22 de fevereiro de 2027 e os juros pagos trimestralmente a partir de 21 de maio de 2024.

Sobre o valor incidem variação cambial e juros remuneratórios de 5,389% ao ano.

Para essa captação foi emitido um SWAP da variação cambial e dos juros remuneratórios pela taxa CDI + 1,80% ao ano.

d. Cédula de crédito bancário

3ª captação Banco do Brasil

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 (seis) anos contados da data de emissão, em 22 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 15 de maio de 2027. Serão amortizadas semestralmente em 8 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 15 de novembro de 2023 e os juros semestralmente a partir de 15 de maio de 2022.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 1,46% ao ano.

e. Notas comerciais escriturais

Banco Votorantim

Em 21 de junho de 2023, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 60.000 junto ao Banco Votorantim através de uma emissão de Notas Comerciais Escriturais.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 (dois) anos contados da data de emissão, em 27 de junho de 2023, com vencimento final previsto para 27 de junho de 2025. O valor do principal será amortizado em parcela única na data de vencimento da operação e os juros pagos semestralmente a partir de 27 de dezembro de 2023.

Sobre o valor incidem juros remuneratórios pela taxa CDI acrescidos de 1,93% ao ano.

A operação não possui garantias reais (garantia *clean*). A operação exige a apresentação de lastro em produtos do agronegócio através de notas fiscais de compra de mercadorias em um período competente entre 60 (sessenta) dias antes da emissão e 120 (cento e vinte) dias após a emissão.

f. Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período	10.905	3.330
Custos incorridos	422	7.443
(-) Amortizações	(1.256)	(1.000)
Saldo no final do período	10.071	9.773
Passivo circulante	2.532	2.188
Passivo não circulante	7.539	7.585

g. Garantias

Cédula de crédito bancário

O Grupo possuía uma aplicação financeira no montante de R\$ 2.598 dado em garantia em 31 dezembro de 2024 conforme nota explicativa 6, em janeiro de 2025 o saldo foi integralmente resgatado.

h. Principais compromissos assumidos

Em decorrência de decisão administrativa que considerou procedente auto de infração lavrado em face da Companhia referente à manutenção de empregado trabalhando sob condições contrárias às disposições de proteção do trabalho (“Auto de Infração”), a Companhia foi incluída no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão do Ministério do Trabalho e Emprego (“Cadastro de Empregadores” e MTE”, respectivamente), publicado em 09/04/2025.

A Companhia ajuizou ação anulatória e, em 22/06/2025, foi proferida decisão concedendo a tutela de urgência para suspender, de imediato, os efeitos do Auto de Infração, excluindo o OBA do Cadastro de Empregadores até o trânsito em julgado da ação.

Em razão da decisão administrativa, os titulares de CRA com lastro na 3ª emissão de debêntures da Companhia renunciaram a seu direito de declarar o vencimento antecipado da dívida. A Companhia entende que não há possibilidade de antecipação de vencimento de empréstimos, financiamentos e debêntures de forma automática em razão da decisão administrativa.

Debêntures

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial exequível ou decisão arbitral e/ou administrativa definitiva, todas de natureza condenatória; ii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, de valor superior a R\$ 5.000; iii) não manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida (valor calculado em bases consolidadas na Emissora igual i) à soma dos passivos junto a instituições financeiras, das operações de leasing operacional e financeiro, dos títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos, diminuído (ii) das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA (significa o lucro consolidado relativo aos 12 últimos meses, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, não permitindo-se ajustes de efeito não recorrente (despesas, custos e/ ou receitas) igual ou inferior a 2,5, apurado anualmente. Caso o Grupo não seja capaz de atender referidos covenants, as dívidas poderão vencer antecipadamente e o Grupo deverá antecipar o valor principal acrescido de juros. (vi) alteração no controle acionário, direto ou indireto, da Emissora, conforme definido artigo 116, da Lei das Sociedades por Ações, exceto em caso de realização de uma Operação Permitida pela Emissora.

O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default e cross-*

acceleration) de outras obrigações do Grupo poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes.

Cédula de crédito bancária

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) manter até a data da liquidação final das obrigações a conta de depósito no Banco do Brasil; ii) manter volume diário de agenda de recebíveis realizadas por meio de cartões de crédito, suficientes para amparar 5,00% do saldo devedor da presente operação; iii) inadimplemento de qualquer obrigação principal ou acessória; iv) sofrer falência, liquidação judicial ou extra-judicial; v) sofrer protesto cambiário e; vi) sofrer ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colocar em risco as garantias constituídas.

Notas comerciais escriturais

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas restritivas com vencimento antecipado automático consistem em: i) inadimplemento, pela Emissora e/ou de qualquer Controlada, de qualquer obrigação pecuniária decorrente deste instrumento, incluindo, mas não se limitando ao pagamento da remuneração nas respectivas datas de pagamento da remuneração e de principal, bem como de quaisquer outras obrigações pecuniárias previstas neste Termo de Emissão, inclusive, mas não se limitando, perante o Titular de Notas Comerciais e suas afiliadas, desde que não sanado no prazo de 01 (um) dia a contar do vencimento; ii) (a) pedido de autofalência formulado pela Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante (conforme definido abaixo) ou decretação de falência da Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante; ou (b) liquidação, dissolução ou pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante, não elidido no prazo legal, ou se a Emissora e/ou de qualquer Controlada Relevante, por qualquer motivo, encerrar suas atividades.

Para fins deste Termo de Emissão, será considerada uma “Controlada Relevante” toda subsidiária da Emissora que represente valor superior a 5% (cinco por cento) da receita bruta da Emissora, nos termos de suas demonstrações financeiras anuais mais recentes; iii) questionamento judicial, arbitral ou administrativo deste Termo de Emissão (e/ou de qualquer uma de suas disposições), quaisquer outros documentos relacionados à Emissão ou qualquer condição pactuada no âmbito da Emissão: (a) pela Emissora; (b) por quaisquer dos integrantes, atuais ou futuros, do quadro acionário da Emissora; ou (c) por qualquer administrador da Emissora no exercício de sua função; iv) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas financeiras ou de mercado de capitais da Emissora, local ou internacional; v) inadimplemento de qualquer obrigação de execução por quantia certa e líquida, em montante individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000, salvo: (1) se no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis da determinação da respectiva medida a Emissora comprovar a obtenção de qualquer medida judicial suspendendo a respectiva execução do título judicial ou arbitral; e (2) se no prazo legal tiver sido apresentada e aceita garantia em juízo, conforme aplicável; vi) transformação da forma societária da Emissora, desde que tal transformação impacte a capacidade de cumprimento de obrigações pela Emissora em relação à presente Emissão; vii) não utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos obtidos com a Emissão para a Destinação de Recursos, conforme previsto neste Termo de Emissão; viii) redução do capital social da Emitente, exceto se para absorção de prejuízos já comprovadamente conhecidos na data da

celebração deste instrumento, sem o consentimento prévio por escrito do Titular das Notas Comerciais Escriturais; ix) inadimplemento ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações pecuniárias (que não as previstas nos itens “iv” e “v” acima) da Emissora, em valor individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000; x) se a Emissora alienar, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, quaisquer bens de seu ativo, que represente, em uma operação ou num conjunto de operações, valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Emissora, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Emissora; xi) caso quaisquer documentos referentes à Emissão sejam revogados, rescindidos, se tornarem nulos ou deixarem de estar em pleno efeito e vigor ou deixar de ser exequíveis conforme decisão judicial sujeita a execução; xii) alteração do objeto social da Emissora que descaracterize a atividade principal da Emissora tal como descrita no seu respectivo estatuto social na Data de Emissão (“Atividade Principal”), exceto se aprovado pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais; xiii) transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Emissora, das obrigações assumidas neste Termo de Emissão, sem a prévia autorização do Titular de Notas Comerciais Escriturais; xiv) alteração ou transferência do controle direto ou indireto, cisão, fusão, incorporação de ações, criação de subsidiárias ou qualquer forma de reorganização societária da Emissora que corresponda a alteração do capital social em valor igual ou superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Emissora, exceto quando previamente aprovada pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais; ou; xv) concessão de mútuos ou quaisquer espécies de empréstimos, inclusive por meio da emissão de valores mobiliários, pela Emissora para qualquer outra sociedade, em montante individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 3.000, exceto se previamente autorizada pelo Titular de Notas Comerciais Escriturais.

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	9.695	11.800	9.695	11.871
Provisão para bônus	7.256	16.402	7.256	16.917
Outras obrigações	5.676	4.872	5.676	5.011
INSS a recolher	10.201	11.062	10.201	11.073
FGTS a recolher	2.087	2.698	2.087	2.719
Férias e encargos sociais a incorrer	37.868	36.629	37.868	36.801
13º salário a incorrer	17.846	344	17.846	323
	90.629	83.807	90.629	84.715

A movimentação do saldo de provisão de bônus segue conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial	16.402	15.016	16.917	15.674
Provisão para bônus do período	4.459	5.585	3.944	5.533
Baixas por liquidação	(13.605)	(12.579)	(13.605)	(12.987)
Saldo final	7.256	8.022	7.256	8.220

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - a pagar	5.508	10.918	5.508	10.918
Contribuição para financiamento da seguridade social	83	348	83	348
Programa de integração social	11	65	11	65
Imposto de renda retido na fonte	3.194	4.047	3.194	4.234
IPTU a pagar	8.077	4.070	8.077	4.070
Outros tributos	2.046	2.117	2.046	2.118
	18.919	21.565	18.919	21.753

18 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos tributários, trabalhistas, cíveis, entre outros, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto judicial.

Para as ações classificadas como probabilidade de perda provável é constituída provisão para o valor estimado de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Provisões trabalhistas	4.172	11.359
Provisões cíveis	664	661
Provisões tributárias	572	535
	5.408	12.555

a. Movimentação da provisão para processos judiciais e dos depósitos judiciais

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	12.555	8.230
Constituição/ reversão da provisão para processos judiciais	(5.594)	2.620
Pagamentos realizados durante o período	(464)	(1.524)
Reversão da atualização monetária	(1.089)	-
Saldo final em 30 de junho	5.408	9.326

b. Processos com perdas possíveis

O Grupo possui ações de natureza cíveis, trabalhistas, entre outras, envolvendo risco de perda classificado como possível pela Administração e por seus consultores jurídicos externos, portanto, nenhuma provisão foi constituída, demonstramos abaixo os valores envolvidos:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	146	612
Trabalhistas (i)	19.348	16.293
	19.494	16.905

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 91.438, dividido em 2.781.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Participação	Valor	Participação	Valor
Carlos Roberto Alves	54,88%	50.181	54,88%	50.181
Crala Empreendimentos e Participações Ltda	30,00%	27.431	30,00%	27.431
Raimundo Desiderio Alves Caetano	7,00%	6.401	7,00%	6.401
▣ABEF Empreendimentos e Participações Ltda.	3,50%	3.200	3,50%	3.200
Luiz Las-Casas Alves	3,22%	2.944	3,22%	2.944
Alex Alves dos Santos Brito	1,40%	1.281	1,40%	1.281
	100%	91.438	100%	91.438

b. Reserva de capital

Sujeito às limitações previstas no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo remanescente do lucro líquido após as deduções legais aplicáveis poderá ser alocado a constituição de reserva de capital com a finalidade de expansão das atividades da Companhia, se aprovado em assembleia geral de acionistas.

c. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

Constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou quando o saldo dessa reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia atingiu o limite de 20% do capital social para fins de constituição de reserva legal conforme estabelecido no artigo 193 da lei 6.404/76, desta forma, não realizou mais designação a partir do exercício social de 2024, exceto se houver alguma alteração no montante do Capital Social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos com aquisições e de capital de giro. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

(iii) Reserva de benefício fiscal ágio

A reserva de benefício fiscal constituída em janeiro de 2020, deve-se a incorporação reversa da Oba Growth, após a qual o benefício fiscal relativo ao ágio apurado na aquisição do Grupo Fartura foi registrado em contrapartida ao ativo fiscal diferido de R\$ 49.089 contra a reserva de benefício fiscal no patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2025 o saldo da reserva é de R\$ 31.908 (R\$ 31.908 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2017, a Crescera - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da empresa veículo Oba Growth Participações S.A. (“Oba Growth”), adquiriu participação societária na Companhia, o que, após alocação do preço de compra, gerou um ágio na aquisição. Houve a incorporação da empresa adquirente pelo investimento adquirido.

Em 31 de janeiro de 2020, o Oba Growth Participações S.A., que detinha 30% de participação foi reversamente incorporado pela Companhia. No seu reconhecimento inicial, as principais condições previstas na Lei nº 12.973/14 para aproveitamento fiscal do ágio tinham sido cumpridas.

(iv) Reserva de benefício fiscal subvenção

A Companhia está sujeito a determinados incentivos fiscais de ICMS, dentre os quais destaca-se a isenção prevista no Convênio ICMS nº 44, de 15.12.1975 (“Convênio 44/75”) para as operações com produtos hortifrutigranjeiros, esses benefícios fiscais reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota, apresentando um montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL.

A Lei no 12.973/14, em seu art. 30, § 3o, destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através da conta lucros acumulados, para a reserva de incentivos fiscais.

A constituição de reserva de subvenção para investimento (reserva de incentivos fiscais) visa cumprir as exigências da Lei Federal 12.973/2014, art. 30, que dispõe que as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de incentivos fiscais está limitada ao valor do lucro líquido no encerramento do exercício.

Contudo, com a revogação do artigo 30 da Lei 12.973/14, houve alteração no tratamento que deverá ser aplicado às subvenções para fins de incidência de IRPJ, CSL, PIS e COFINS, a partir de 1º de janeiro de 2024. Desta forma, os valores subvencionados passaram a ser tributados pelo IRPJ e CSLL.

d. Distribuição de dividendos

Conforme disposição estatutária, a Companhia distribuirá anualmente, desde que haja lucros suficientes para tal, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada ano, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Movimentação dos dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2025	-
Dividendos distribuídos no período (i)	35.991
Dividendos pagos (i)	<u>(35.991)</u>
Saldo em 30 de junho de 2025	<u><u>-</u></u>

- (i) Em 31 de janeiro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o pagamento de dividendos no montante de R\$ 35.991 que refere-se a distribuição de dividendos de lucros apurados em exercícios anteriores, o valor foi liquidado nessa mesma data.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia reconhece nessa rubrica a variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuídos a alterações na taxa de câmbio USD/BRL oriundas do pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia, os montantes que foram reconhecidos em outros resultados abrangentes durante a vigência da relação de hedge, devem ser reclassificados para o resultado financeiro como ajuste de reclassificação no mesmo período, ou períodos, nos quais as transações futuras previstas afetarem o resultado.

Em 30 de junho de 2025 foram registrados em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 3.435, sendo que R\$ 5.204 refere-se ao registro do Hedge de Fluxo de Caixa conforme nota explicativa 25.c e R\$ (1.769) refere-se ao efeito tributário conforme nota explicativa 23.c.

20 Receita de vendas

	Controladora e consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas de mercadorias	831.031	790.349	1.672.955	1.565.414
Vendas de serviços e demais receitas	954	577	1.892	1.150
Receita bruta total	<u>831.985</u>	<u>790.926</u>	<u>1.674.847</u>	<u>1.566.564</u>
Tributos federais, estaduais e municipais	(70.792)	(65.456)	(140.831)	(126.797)
Receita operacional líquida	<u>761.193</u>	<u>725.470</u>	<u>1.534.016</u>	<u>1.439.767</u>

A receita líquida por canais de venda está assim demonstrada:

	Controladora e consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas de mercadorias digital	50.609	42.061	99.600	80.803
Vendas de mercadorias física	710.584	683.409	1.434.416	1.358.964
Receita líquida total	<u>761.193</u>	<u>725.470</u>	<u>1.534.016</u>	<u>1.439.767</u>

Sazonalidade das operações

A receita líquida média de vendas durante o quarto trimestre é geralmente acima da receita líquida média de vendas durante os outros trimestres do ano. Em 2024, o quarto trimestre apresentou receita líquida 8,0% (13,2% em 2023) superior à média dos demais trimestres do ano.

21 Despesas por natureza

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Compras de mercadorias	441.899	426.650	896.191	834.344
Pessoal	140.193	134.997	287.868	261.739
Propaganda e publicidade	12.648	6.585	21.667	11.735
Bonificações	(6.941)	(7.066)	(14.021)	(13.551)
Aluguéis de veículos e maquinários	2.506	2.267	4.917	4.729
Ocupação	7.950	5.545	15.679	10.377
Transportes e fretes	8.632	13.878	22.265	28.895
Utilidades e serviços	14.876	11.869	31.073	27.697
Material de uso e consumo	9.451	8.409	19.081	16.739
Taxa de administração de cartão	9.815	9.398	19.875	18.655
Serviços prestados	9.359	10.487	19.775	20.053
Manutenção e reparos	6.105	5.691	12.366	11.533
Despesas gerais	15.610	7.225	15.932	13.574
Tarifas e tributos	726	964	1.383	1.909
Resultado com a alienação de ativo fixo	1.966	32	5.499	326
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	(6)	-	(6)	(163)
Depreciação e amortização	14.257	11.528	27.253	22.826
Depreciação de ativo de direito de uso	21.154	22.020	42.293	44.102
Reversão por perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	47	3	45	3
Outros receitas e despesas	8.774	2.981	9.049	13.713
	719.021	673.463	1.438.184	1.329.235
Custos das vendas	443.538	432.860	904.683	847.664
Despesas com vendas e distribuição	208.648	199.788	412.278	386.145
Despesas gerais e administrativas	46.691	36.352	95.852	78.665
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	47	3	45	3
Outras receitas (despesas) líquidas	20.097	4.460	25.326	16.758
	719.021	673.463	1.438.184	1.329.235

Grupo Fatura de Hortifrut S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 individuais e consolidadas em
 30 de junho de 2025

Consolidado				
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Compras de mercadorias	441.899	426.650	896.191	834.344
Pessoal	140.217	135.923	287.838	263.670
Propaganda e publicidade	12.648	6.585	21.667	11.735
Bonificações	(6.941)	(7.066)	(14.021)	(13.552)
Alugueis de veículos e maquinários	2.506	2.267	4.917	4.729
Ocupação	7.950	5.545	15.679	10.377
Transportes e fretes	8.632	13.878	22.265	28.895
Utilidades e serviços	14.876	11.869	31.073	27.697
Material de uso e consumo	9.451	8.409	19.081	16.739
Taxa de administração de cartão	9.815	9.398	19.875	18.655
Serviços prestados	9.359	10.487	19.775	20.053
Manutenção e reparos	6.105	5.691	12.366	11.533
Despesas gerais	15.611	7.225	15.932	13.574
Tarifas e tributos	671	999	1.328	1.945
Resultado com a alienação de ativo fixo	1.998	32	5.531	103
Resultado com a alienação de arrendamento mercantil	(6)	-	(6)	(163)
Depreciação e amortização	14.258	11.528	27.257	22.830
Depreciação de ativo de direito de uso	21.154	22.020	42.293	44.102
Reversão por perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	47	3	45	3
Outros receitas e despesas	8.756	2.981	9.077	13.935
	719.006	674.424	1.438.118	1.331.204
Custos das vendas	443.538	432.860	904.683	847.664
Despesas com vendas e distribuição	208.648	199.786	412.278	385.958
Despesas gerais e administrativas	46.645	37.369	95.754	80.875
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	47	3	45	3
Outras receitas (despesas) líquidas	20.128	4.406	25.358	16.704
	719.023	674.424	1.438.118	1.331.204

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.714	7.268	13.029	13.350
Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	15.587	10.925	29.305	15.660
Juros ativos	90	617	1.758	1.227
Variações cambiais ativa	11.839	545	29.983	1.504
Rendas em operações com derivativos	6.232	24.615	16.518	30.447
Outras receitas financeiras	1.218	2.079	2.522	5.768
	41.680	46.049	93.115	67.956
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(886)	(813)	(741)	(1.259)
Descontos financeiros	(190)	(253)	(425)	(481)
Despesas bancárias	(21)	(18)	(33)	(60)
Juros passivos e multas de mora	(747)	(202)	(2.053)	(388)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(29.300)	(24.114)	(56.202)	(42.583)
Variações cambiais passiva	(2.501)	(23.987)	(3.918)	(28.224)
Despesas com derivativos	(21.037)	(6.933)	(51.249)	(12.936)
Juros sobre arrendamento	(10.628)	(10.627)	(21.502)	(21.644)
Juros CRA	631	2	(234)	(2.146)
Custos de empréstimos, e financiamentos e debêntures	(631)	(557)	(1.256)	(1.000)
	(65.310)	(67.502)	(137.613)	(110.721)
Resultado financeiro, líquido	(23.630)	(21.453)	(44.498)	(42.765)
	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025	01/04/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.714	7.273	13.030	13.377
Receitas financeiras sobre investimentos Temporários	15.587	10.925	29.306	15.660
Juros ativos	90	617	1.758	1.227
Variações cambiais ativa	11.839	545	29.983	1.504
Rendas em operações com derivativos	6.232	24.615	16.518	30.447
Outras receitas financeiras	1.217	2.079	2.521	5.767
	41.679	46.054	93.115	67.982
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(885)	(812)	(740)	(1.258)
Descontos financeiros	(190)	(253)	(425)	(481)
Despesas bancárias	(23)	(20)	(36)	(63)
Juros passivos e multas de mora	(748)	(202)	(2.054)	(389)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(29.300)	(24.114)	(56.202)	(42.583)
Variações cambiais passiva	(2.501)	(23.987)	(3.918)	(28.224)
Despesas com derivativos	(21.037)	(6.933)	(51.249)	(12.936)
Juros sobre arrendamento	(10.628)	(10.627)	(21.502)	(21.644)
Juros CRA	631	2	(234)	(2.146)
Custos de empréstimos, e financiamentos e debêntures	(631)	(558)	(1.256)	(1.000)
	(65.312)	(67.504)	(137.616)	(110.724)
Resultado financeiro, líquido	(23.633)	(21.450)	(44.500)	(42.742)

23 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Valores reconhecidos no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(9.765)	(4.033)	(9.782)	(4.033)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:	(8.459)	(20.804)	(8.459)	(20.804)
Total da despesa de impostos (nota 23.b)	(18.224)	(24.837)	(18.241)	(24.837)

b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
	%	%	%	%
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	-	51.381	-	65.821
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	(34)	(17.457)	(34)	(22.367)
Multas não dedutíveis	(0,4)	(199)	(0,2)	(112)
Despesas indedutíveis	(2,0)	(1.005)	(3,1)	(2.063)
Provisões de contingência multa indedutível	(0,1)	(31)	0,0	0
Outros	0,8	394	0,0	0
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	16	(1,0)	(662)
Incentivos fiscais (PAT + Redução Adicional)	0,1	54	0,0	0
Ganho de capital regime caixa	0,0	0	0,0	16
Baixa de Passivo de Arrendamento	0,0	2	0,5	351
Total do imposto corrente e diferido	(35,47)	(18.226)	(37,73)	(24.837)

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Controladora

	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2025	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Saldo em 30 de Junho de 2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	30	15	-	45	45	-
Perdas estimadas de estoques	373	77	-	450	450	-
Derivativos e variação cambial	5.143	(570)	-	4.573	4.573	-
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	2.057	-	(1.771)	286	286	-
Provisão para bônus	6.132	(2.906)	-	3.226	3.226	-
Outras diferenças temporárias	839	2.886	-	3.725	3.725	-
Provisão para processos judiciais	4.089	(2.430)	-	1.659	1.659	-
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(55.554)	29	-	(55.525)	-	(55.525)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	23.816	1.107	-	24.923	167.062	(142.139)
Prejuízo fiscal a compensar	302.651	(4.214)	-	298.437	313.305	(14.868)
Ágio na incorporação	31.908	(2.454)	-	29.454	29.454	-
Total Imposto líquido (passivo) ativo	321.484	(8.460)	(1.771)	311.253	523.785	(212.532)

Consolidado

	<u>Saldo em 30 de Junho de 2025</u>					
	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2025	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	30	15	0	45	45	0
Perdas estimadas de estoques	373	77	0	450	450	0
Derivativos e variação cambial	5.143	(570)	0	4.573	4.573	0
Hedge fluxo de caixa (VJORA)	2.057	0	(1.771)	286	286	0
Provisão para bônus	6.132	(2.906)	0	3.226	3.226	0
Outras diferenças temporárias	839	2.888	0	3.727	3.727	0
Provisão para processos judiciais	4.089	(2.430)	0	1.659	1.659	0
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(55.554)	29	0	(55.525)	0	(55.525)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	23.816	1.107	0	24.923	167.062	(142.139)
Prejuízo fiscal a compensar	302.651	(4.214)	0	298.437	313.305	(14.868)
Ágio na incorporação	31.908	(2.454)	0	29.454	29.454	0
Total Imposto líquido (passivo) ativo	321.484	(8.460)	(1.771)	311.255	523.787	(212.532)

- (i) A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao benefício do ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação reversa, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação	Benefício fiscal (ágio)
2025		2.454
2026		4.909
2027		4.909
A partir de 2028		17.182
		29.454

Em 2021, a Companhia iniciou o processo de amortização do ágio para fins de benefícios fiscais considerando o prazo de 10 anos e o montante total amortizado até 30 de junho de 2025 corresponde a R\$ 19.635. A Lei no 6.404/76, em seu art. 170, § 2o, destaca que a capitalização da parcela da reserva especial referida no caput deste artigo, correspondente ao benefício fiscal, somente poderá ser realizada ao término de cada exercício social e na medida em que esse benefício represente uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela Companhia.

- (ii) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu ativo fiscal diferido no montante de R\$ 313.305 decorrente de prejuízo fiscal e base negativa apurados, sendo que, R\$ 299.596 refere-se a incentivos e benefícios fiscais de ICMS decorrentes das subvenções para investimento, conforme disciplinado pelo art. 30 da Lei nº 12.973/2014, alterado pela Lei Complementar nº 160/2017 e suportados pelos assessores jurídicos da Companhia. A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao prejuízo fiscal (fundamentado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuro) está prevista para ocorrer em até 17 anos, da seguinte forma:

Ano	Compensação	Prejuízo fiscal
2025		7.219
2026		12.084
2027		17.298
A partir de 2028		261.838
		298.437

Em 30 de junho de 2025 a Companhia utilizou-se de R\$ 14.868, que corresponde a limitação de 30% para a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de CSLL, no período.

24 Lucro líquido por ação

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período	33.157	40.984
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	2.781	2.781
Lucro básico por lote de mil ações	11,92	14,74

Não há diferença entre lucro básico diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

25 Instrumentos financeiros

a. Prática contábil

Variações nas taxas de juros e câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como hedge de fluxo de caixa.

(i) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação.

As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado			
		Controlada		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Aplicações financeiras	6	-	2.598	-	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	20.882	36.093	20.882	36.093
		20.882	38.691	20.882	38.691

		Ativos mensurados ao custo amortizado			
		Controlada		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	5	118.237	241.120	118.310	241.419
Contas a receber de clientes	7	185.404	205.123	185.404	205.123
Investimentos Temporários	11	420.818	391.513	420.818	391.513
		724.460	837.756	724.532	838.055
		745.342	876.447	745.414	876.746

		Passivos mensurados pelo valor justo instrumentos de hedge			
		Controlada		Consolidado	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	25.c	23.017	18.591	23.017	18.591

		Passivos mensurados ao custo amortizado			
		Controlada		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	842.277	965.948	842.277	965.948
Passivo de arrendamento	13.b	421.504	465.794	421.504	465.794
Fornecedores	14	150.440	163.266	150.440	163.266
Contas a pagar	-	29.571	13.061	29.571	13.061
Outros passivos	-	1.546	1.545	1.546	1.551
		1.445.338	1.609.614	1.445.338	1.609.620
		1.468.355	1.628.205	1.468.355	1.628.211

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

		30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora					
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras		-	-	2.598	2.598
Instrumentos financeiros derivativos		20.882	20.882	36.093	36.093
Caixa e equivalentes de caixa		118.237	118.237	241.120	241.120
Contas a receber de clientes		185.404	185.404	205.123	205.123
Investimentos temporários		420.818	420.818	391.513	391.513
Passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos		23.017	23.017	18.591	18.591
Empréstimos, financiamentos e debêntures		842.277	965.948	965.948	965.948
Passivo de arrendamento		421.504	421.504	465.794	465.794
Fornecedores		150.440	150.440	163.266	163.266
Contas a pagar		29.571	29.571	13.061	13.061
Outros passivos		1.546	1.546	1.545	1.545
Consolidado					
		30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024

	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	-	-	2.598	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	20.882	20.882	36.093	36.093
Caixa e equivalentes de caixa	118.310	118.310	241.419	241.419
Contas a receber de clientes	185.404	185.404	205.123	205.123
Investimentos temporários	420.818	420.818	391.513	391.513
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	23.017	23.017	18.591	18.591
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.277	842.277	965.948	965.948
Passivo de arrendamento	421.504	421.504	465.794	465.794
Fornecedores	150.440	150.440	163.266	163.266
Contas a pagar	29.571	29.571	13.061	13.061
Outros passivos	1.546	1.546	1.551	1.551

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide nota 25.c para mais detalhes.
- Os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem características a indexação pela DI + taxas pré-fixadas.

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros estão classificados no Nível 2, exceto caixa e equivalentes de caixa que não possuem classificação, onde considera que os valores justos estão bem próximos aos seus valores contábeis. Não foram identificadas mudanças significativas nas premissas, que possa impactar na alteração de valores.

b. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

O Grupo mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras com instituições que apresentam ratings AAA em sua maioria, baseado nas avaliações das principais agências de rating. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes, conforme nota explicativa 7.

As operações que sujeitam o Grupo à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde o Grupo fica exposto ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições de primeira linha que apresentam ratings baseado nas avaliações das principais agências de rating.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía os instrumentos financeiros derivativos conforme segue:

Instituição	Tipo de contrato	Exposição	Valor de referência				Valor justo		Ganho/ Perda
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Ganho									
Banco Votorantim	Swap	IPCA	68.789	80.741	60.339	72.566	8.450	8.175	
Banco Santander	Swap	USD	145.299	160.885	132.867	132.967	12.432	27.918	
							20.882	36.093	
Perda									
Banco Itaú	Swap	USD	45.063	67.628	68.080	86.219	(23.017)	(18.591)	
							(23.017)	(18.591)	
							(2.135)	17.502	

A mensuração da marcação a mercado do Swap foi realizada considerando o efeito das variações dos indexadores das pontas passivas e ativas, com base em informação de mercado disponível a época.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo Fartura administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de pagamento. Em 2022, a Companhia designou formalmente para hedge accounting de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuíveis a alterações na taxa de câmbio USD/BRL oriundas do Pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia.

A estrutura de hedge accounting consiste nas estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Modalidade	Prazos	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor
4.1.3.1	Nov/2023 a Out/2026	Δ Cambial + 3,6818%	100% CDI + 2,18%	Notional USD 7.414
4.1.3.1	Fev/2027 a Fev/2030	Δ Cambial + 5,3890%	100% CDI + 1,80%	Notional USD 25.199

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos está demonstrada abaixo:

Saldo inicial	Instrumentos financeiros				30/06/2025	31/12/2024
	Hedge de Fluxo de Caixa		Derivativos não designados como hedge accounting			
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(18.591)	(40.002)	36.093	9.102	17.502	(30.900)
	(19.520)	5.968	(15.211)	26.165	(34.731)	32.133

Ganhos (perdas) reconhecidos no ORA (Recebimento) pagamento em caixa	5.204	(292)	-	-	5.204	(292)
Saldo final	(23.017)	(18.591)	20.882	36.093	(2.135)	17.502

d. Gestão de capital

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, certificados de Recebíveis Agrícolas (incluindo de curto e longo prazos) e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumarizados:

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	15	842.277	965.948	842.277	965.948
Total do passivo de arrendamento	13.b	421.504	465.794	421.504	465.794
Caixa e equivalentes de caixa	5	(118.237)	(241.120)	(118.310)	(241.419)
Aplicações financeiras	6	-	(2.598)	-	(2.598)
Dívida líquida		<u>1.145.544</u>	<u>1.188.024</u>	<u>1.145.471</u>	<u>1.187.725</u>
Total do patrimônio líquido		<u>682.418</u>	<u>681.819</u>	<u>682.418</u>	<u>681.819</u>
Total do capital próprio e de terceiros		<u>1.827.962</u>	<u>1.869.843</u>	<u>1.827.889</u>	<u>1.869.544</u>
Índice de alavancagem financeira - %		<u>63%</u>	<u>64%</u>	<u>63%</u>	<u>64%</u>

e. Gestão de risco financeiro

(i) Considerações gerais

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(ii) Gerenciamentos de riscos

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos

do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

Controladora

	Nota	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 30 de junho de 2025							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	844.412	1.157.720	189.751	283.035	644.375	40.558
Fornecedores	14	150.440	150.440	150.440	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	421.504	421.504	46.643	156.089	91.393	127.379
Contas a pagar	-	29.625	29.625	29.625	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	948.446	1.436.457	283.702	262.837	781.000	108.918
Fornecedores	14	163.266	163.266	163.266	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	465.794	465.794	93.891	90.650	131.784	149.469
Contas a pagar	-	13.061	13.061	13.061	-	-	-

Consolidado

	Nota	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 30 de junho de 2025							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	844.412	1.157.720	189.751	283.035	644.375	40.558
Fornecedores	14	150.440	150.440	150.440	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	421.504	421.504	46.643	156.089	91.393	127.379
Contas a pagar	-	29.625	29.625	29.625	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024							
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	948.446	371.669	179.973	122.531	69.165	-
Fornecedores	14	163.266	160.596	160.596	-	-	-
Passivo de arrendamento	13.b	465.794	488.670	39.152	138.932	158.924	151.662
Contas a pagar	-	13.061	13.913	13.913	-	-	-

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e apresentou um crescimento nas vendas em 2025.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 118.237 e R\$ 118.310, controladora e consolidado respectivamente.

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados. Onde o prazo médio de recebimento não foi alterado e o maior percentual de recebimento das vendas do Grupo são por meio de cartões de débitos e créditos que assegura o

recebimento no prazo.

f. Exposição a riscos de taxas de juros e risco cambial

O Grupo está exposto ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros (Depósitos Interfinanceiros (DI)), e variação cambial), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à estas variáveis são apresentadas a seguir:

(ii) Seleção dos riscos

O grupo selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos, como sendo a taxa de juros (DI) e variação cambial.

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Grupo apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas a taxa CDI do período de 31 de março de 2025 com redução de 25%, para o cenário II considera-se a redução de 50%, o cenário III considera-se o aumento 25% e o cenário IV considera-se o aumento de 50%.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas a curva futura do IPCA de 31 de março de 2025 com redução de 25%, para o cenário II considera-se a redução de 50%, o cenário III considera-se o aumento 25% e o cenário IV considera-se o aumento de 50%.

Para a análise dos efeitos da variação cambial, consideramos a base PTAX de 30 de junho de 2025 com redução de 10% para o cenário I, para o cenário II considera-se a redução de 25%, o cenário III considera-se o aumento 10% e o cenário IV considera-se o aumento de 25%.

As taxas consideradas foram:

Risco	Referências
Juros DI - Aumento	14,90%
IPCA	5,35%
Câmbio (USD)	5,4571

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – DI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros DI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Ganho/(Perda)		
			30/06/2025	Cenário I	Cenário III

					<u>Cenário II</u>			
			Accrual	MTM	Adverso Provável	Adverso Extremo	Adverso Provável	Adverso Extremo
Aplicações Financeiras	jun/25	Variação DI	113.386	113.386	(1.888)	(3.350)	1.266	2.967
Investimentos Temporários	jan/30	Variação DI	391.513	448.659	54.750	108.701	(55.604)	(112.118)
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro)	mai/2027	Variação DI	50.941	51.719	1.895	3.821	(1.866)	(3.705)
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)	Out/2026 a							
	Fev/2030	Variação DI	194.035	189.919	47.538	95.077	(47.538)	(95.077)
Debêntures (5ª Emissão)	dez/30	Variação DI	341.231	353.642	28.784	58.006	(28.364)	(56.326)
Debêntures (4ª Emissão)	jan/30	Variação DI	205.174	213.761	16.266	32.907	(15.909)	(31.480)
Debêntures (3ª Emissão)	dez/27	Variação IPCA	62.255	69.816	2.709	5.365	(2.762)	(5.578)

(iv) Risco da taxa cambial

O risco da taxa de câmbio resulta das transações de importação de mercadorias e contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira em decorrência de volatilidade da moeda estrangeira, porém, o Grupo mitiga e gerencia este risco por meio da contratação de derivativos financeiros apenas para fins de proteção, buscando neutralizar a volatilidade do câmbio.

(v) Análise de sensibilidade de variações taxa de câmbio

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de câmbio, é apresentada na tabela a seguir:

			<u>Ganho/(Perda)</u>					
			30/06/2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	
Instrumento	Vencimento	Risco	Accrual	MTM	Adverso Provável	Adverso Provável	Adverso Provável	Adverso Provável
Linha de crédito em moeda estrangeira	Out/2026 a Fev/2030	Cambio	194.035	189.919	19.015	47.538	(19.015)	(47.538)
Derivativos	Out/2026 a Fev/2030	Cambio	468.317	465.082	(19.036)	(47.590)	19.036	47.590

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores distintos a aqueles apresentados anteriormente, resultado da subjetividade no processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

g. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

26 Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa:

Controladora e consolidado

	30/06/2025	30/06/2024
Adições de ativo de direito de uso	(1.848)	(7.736)
Imobilizado - Adições	(2.475)	(4.425)
Imobilizado - Baixas	<u>2.248</u>	<u>2.470</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(2.075)</u>	<u>(9.691)</u>
Adições de passivo de arrendamento	1.848	7.736
Instrumentos financeiros	(5.204)	1.093
Outros resultados abrangentes	<u>3.435</u>	<u>(722)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>79</u>	<u>8.107</u>

* * *

Alex Alves dos Santos Brito
Presidente

Alexandre Otomo de Almeida
Diretor Financeiro

Pedro Henrique Barboza
Diretor de Controladoria
CRC: SP-274472/O-4